

Acta da sessão ordinária de dia 15  
de março de 1960.

As quinze e duas de março,  
de mil novecentos e sessenta e sete horas realizou-se  
mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal  
pela de manhã com a presença dos senhores

nes Cassiano Victorio Rodrigues Mattias, Tobias Bon-  
 tinas Ferreira, Arnaldo Dionizius de Souza, José No-  
 queira, João Ferreira Barbosa, José Carlos Filho, An-  
 tonio Pereira da Silva e João Roberto Getardo, dispo-  
 mande Francisco Neto. havendo número legal e se  
 Presidente de claram aberta a sessão. Inicialmente  
 foi lido o pedido de licença do Vereador  
 Luiz Martinho da Aguiar Veiga por 4 meses a par-  
 tir de 29 de fevereiro até 30 junho de 1960.  
 Concedida a licença foi convocada a primeira  
 reunião de partido João Roberto Getardo para es-  
 ler a cadeira vaga, que estando presente  
 assinou o livro de presença e tomou assento na  
 cadeira vaga. A requisição foi feita a letu-  
 ra da ata da sessão Ordinária de dia  
 23 de fevereiro, deste ano, que foi aprovada. A  
 requisição se Presidente levou ao conhecimento do  
 plenário que a última ata da sessão da le-  
 gislatura passada não se encontra assinada, mo-  
 tivo pelo qual constitui uma lacuna nos trabalhos  
 legislativos desta Câmara. Entendendo o mesmo que é  
 hábito desta edilidade aprovar a ata de uma  
 sessão no septuagésimo da sessão seguinte, cabe a  
 esta legislatura dar seu parecer a respeito da  
 referida ata. Mandou que se fizesse a leitura  
 da mesma. A redação da ata em apreço re-  
 cebeu a seguinte ratificação do Sr. Presidente:  
 Encar-se-lhe: O Presidente oficiou ao Vice-Presidente  
 ler-se O Presidente oficiou ao Vice-Prefeito: A  
 requisição franquiar a palavra ao Vereador po-  
 ra dar seu as opiniões a respeito dessa mesma a-  
 ta. Foi usado o mesmo em primeiro lugar o Vereador

Antonio Pereira da Silva dizendo que  
 não encontra dispositivo de lei que perdes-  
 se aprovar ou deixar de aprovar atos  
 de gestões passadas. Entendia, no entanto, que  
 os vereadores devem deixar seus trabalhos livres  
 do não fim de sua gestão, usando para  
 isso uma sessão especial. A seguir falou o  
 vereador João Roberto de Barros dizendo que a re-  
 ferida ata deve ser aprovada, pois ela faz  
 parte dos trabalhos legislativos, e está enquadrada  
 da na lei, pois sempre ficaria em uma ata  
 para ser aprovada na legislatura seguinte.  
 A seguir pediu a palavra pelo orden  
 e o vereador Antonio Pereira da Silva dizendo  
 que o seu colega João Roberto de Barros,  
 havia dado uma explicação satisfatória  
 porém na sua opinião deveria ter sido feita  
 uma sessão especial na legislatura pas-  
 sada para a aprovação da referida ata  
 ficando então para a legislatura seguinte a  
 discussão de apenas a ata da sessão espe-  
 cial, solicitando a seguir que a votação  
 da ata em discussão fosse feita pelo sistema  
 nominal. Feita a leitura e se Presidente in-  
 caninhou a mesma a 1ª etapa, tendo sido a-  
 provada 5x3, sendo favoráveis o Vereador Durval  
 Diniz de Souza, Manoel Francisco Neto, João Fe-  
 reira Barbosa, Antonio Pereira da Silva e João  
 Roberto de Barros, e contra os Vereadores Robson  
 Antunes Ferreira, José Nequeira e José Paulo Filho.  
 A seguir o sr. Presidente solicitou do sr. Durval  
 Diniz de Souza e Manoel Francisco Neto a respeito de dois pedri-

dos de auxílio, um da Associação Brasileira de Tuberculose e outro da Associação de Pais e Professores, encaminhando a essa Comissão um nome e sendo o último e estando até agora sem os devidos pareceres. Sendo desfavoráveis os pareceres de todos os membros da dita Comissão. O sr. Presidente, encaminhou ao arquivo os referidos pedidos de auxílio. A seguir foi transmitido ao sr. Vereador um convite da Câmara Municipal de Mirassol para assistir as festividades do trigésimo quinto aniversário da instalação daquele município. A seguir foi lido o ofício do chefe do escritório considerando os seus anexos para visitar o campo de aviação e o prédio pré-primário cuja as construções se acham terminadas. A seguir foi lido o relatório de trabalho desta Câmara no ano de 1959, que é o seguinte: 1) Ofícios enviados à Prefeitura Municipal de Mirassol 33 b) Secretaria da Prefeitura Municipal de Mirassol - 7 c) Delegacia de Polícia - 17. 2) Vereadores - 3 e) Governadores, Vice-Prefeitos, Deputados, Secretários, Chefes e outros 14. Ofícios recebidos: Prefeitura Municipal de Mirassol - 35. b) - Secretaria da Prefeitura Municipal - 12. c) outros 5. Circulares enviadas Constituição de Mesa 210. Recebidas: Constituição de Mesa 80 encaminhando requerimentos, comunicações e deliberações 11 entre 7. Outros 6. DE PEDIDAS: 4 TOMADAS DE CONHECIMENTO: aprovadas 6. ATOS: EXERCÍCIO DO PREFEITO 10 EXERCÍCIO DO SECRETÁRIO 1, outros 4. TELEGRAMAS: enviados 4 recebidos 4. PROJETO DE LEIS: aprovadas 24. Balanços e Balanetes aprovados Balanço Anual 1958 aprovado. Balanetes mensais de outubro, novembro, e dezembro



de 1.958 e janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho agosto e setembro de 1.959. Foi lido o Projeto de lei dando o nome de Rua Antonio; digo, PRIMEIRA = DISCUSSÃO: Foi lido o Projeto de lei dando o nome de Rua Antonio Lavare, Vieira a atual Rua S. Paulo e avenida Dr. Arnizis José Moreira a atual avenida 9 de julho. Pediu a palavra pelo orden a Vereador Antonio Pereira da Silva oferecendo uma emenda a esse Projeto: Permanecer o atual nome da avenida da nome de julho e possa denominar-se rua Dr Arnizis José Moreira a atual Rua Rio grande Sul. A seguir pediu a palavra o Vereador Tobias Alves Ferreira dizendo como autor do Projeto a citava de bom grado a emenda do colega. O Sr. Presidente levou ao conhecimento do plenário que nessa situação a emenda oferecida passaria a fazer parte como original do Projeto. Então pediu a palavra para falar sobre o Projeto de lei. fez uso dela o Vereador José Roberto Getardo dizendo que foi na legislatura passada, na qual tomou parte procurou sempre conservar os atuais nomes das ruas de nossa cidade, uma vez que não se levanta nessas denominações muitas polêmicas. Isto ao Projeto não há dúvidas que os nomes apresentados são de quem de honra, a crédito do cidade que estes não foram apresentados a título de política. no intuito de assegurar a dar nome de honra as ruas de nossa cidade e não permitir a

54

penetração política nesse sentido. Por tanto é de parecer desfavorável ao Projeto. A seguir falou o Vereador Antonio Pereira da Silva dizendo que como membro da Comissão de Educação e Justiça achava justa essa substituição de nome de ruas, pois os nomes apresentados são de homens que pertenceram aos serviços a esse município. Isto ao parecer de seu colega de quem conhecia os outros nomes de ruas, não está de acordo pois como é de costume em quase todos os lugares depois de certo tempo as substituições há de mudar. Em nesse caso, deve se levar em conta que se houve intenção de quem o Projeto procura honrar a quem, não ofender a ninguém, muito trabalharam pela elevação de Nipocá a Município, mas visando interesse político. Disse ainda que a mãe do Sr. Parban estar dirigindo farmácia via a conhecida por todos e merece ser fixada numa de nossas ruas. Antonio Louay Lima que residia alguém em nossa cidade nesta ocasião política. Mas foi um grande batalhador para a elevação de Nipocá a município, morreu por tanto também a nossa Comissão de Educação. Não sendo o caso é de parecer desfavorável ao Projeto. A seguir usou da palavra o Vereador João Roberto de Barros dizendo que o seu colega Antonio Pereira da Silva, repetindo a ética da casa fez um bonito esclarecimento, no entanto queria citar um fato que serve de prova ao seu parecer desfavorável ao Projeto: de tempos atrás conhecendo que havia sido aprovado, no tempo da Nipocá distrito na Câmara Municipal de Anissópolis digamos que se aprovou em Projeto de lei substituído os

nome da atual para Rio de Janeiro desta  
cidade de pelo o nome de sua homenagem da  
curba. a fim de não abrir precedentes e mesmo  
não se interessar pela ventilação desse assunto neste  
legislativo. A seguir falou o vereador João  
Paulo Filho dizendo que era favorável ao Projeto  
por considerar que já havia honras foras hon-  
tas e muito trabalharam para o nosso munici-  
pálio. Encaminhado a votação e referido Projeto  
de lei recebeu o empate de 4 votos em  
plenário, sendo desempataado pelo Sr. Presidente  
de pelo voto decisivo em favor do Projeto. Ficando  
do assim rejeitado em primeira discussão.  
por 5 x 4 (cinco votos a quatro) e referido  
Projeto de lei. A seguir foi lido o Projeto  
de lei de a qual se está denominando  
Praça Joaquim Luiz da Silva a atual  
Praça Dr. Presciliano Pinto. Foi arguida da  
a palavra a seu dele e vereador João Rebelo  
to Getardo dizendo que a seu parecer a  
respeito desse Projeto é o mesmo do Projeto  
anterior, prevalecendo para essa discussão os  
seus esclarecimentos da discussão anterior. A  
seguir usou da palavra o Vereador Antô-  
nio Pereira da Silva dizendo que terá  
nas palavras do seu colega de vereador João  
Roberto Getardo mais política do que conserva-  
ção de nome das ruas. Disse ainda que  
não pode deixar de considerar os mereci-  
mentos "do homem", digo, homenageado e que  
não vem aqui fazer política com o nome de  
pessoa desaparecida, no entanto nota uma en-



ta pois são politica dentro desta casa e não  
 que seja repetido o Projeto. Se no dia de  
 amanhã algum Vereador apresentar Projeto  
 dessa natureza que seria contar com o seu va-  
 to favorável. Não iras contar a maioria  
 de votar contra um projeto dessa natureza.  
 A seguir a Sr Presidente encaminhou o Pro-  
 jeto a 1ª etapa em primeira discussão. Estan-  
 do em pta no plenário a 1ª etapa o Sr Pre-  
 sidente deu seu voto defavorel ao Projeto, fi-  
 cando assim rejeitado por 5x4 (cinco votos a  
 quatro). Foi lido o Projeto de lei que cria  
 o crédito especial de Cr\$ 96.000,00 (noventa e  
 seis mil cruzes) para pagamento de um ma-  
 tro para formação da Banda Municipal. Lança-  
 minhada a discussão usou da palavra fran-  
 quias da Vereador fez o relato q estar do dige-  
 do que está de acordo com o Projeto, pois  
 o mesmo tem a finalidade de proporcionar  
 mais alegria do povo de Nipão. Ninguém nos  
 se interessando pela palavra foi encaminhou  
 a 1ª etapa em primeira discussão. Sendo a-  
 provado por unanimidade de plenário. Foi  
 lido a seguir o Projeto de lei que cria o  
 crédito especial de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta  
 mil cruzes) para manter o cemitério local.  
 Franquias da palavra fez uso dela e encaminhou  
 o relato q estar do dizendo que o Projeto é uma  
 ótima ideia de quem fazem o seu parecer de  
 favorável pois a Prefeitura faz estar com o custo  
 de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, e tem ainda  
 trabalhos de maior urgência a serem realizados.



no município. Em seguida usou da palavra o Vereador Antonio Pereira da Silva dizendo que apresentara o Projeto considerando a necessidade da muragem do Cemitério pois a atual cerca está permitindo a passagem de gado e ~~que~~ ~~ninguém~~ ~~tem~~ ~~que~~ por obrigação zelar tanto pelo que pertence aos mortos. Em seguida usou da palavra o Vereador Durval Bezerra de Souza dizendo que também ele tem parentes enterrados nesse cemitério e que a utilidade dessa muragem, porém considerando a situação financeira da Prefeitura acha que essa muragem deveria ficar para outra época e a cerca ser utilizada para cercas que o povo tem maior necessidade no momento. Como certeza de estradas e de pontes. Em conseqüência a votação, ficou esse em patado em plenário. Sendo desrepata do desfavoravelmente pelo Presidente. Foi assim rejeitado em primeira discussão o Projeto - lei por 5 x 4 (cinco votos contra quatro). De requir foi lido o Projeto - lei criando crédito especial de R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para a aquisição de material para a Banda "Chemical" de 12 peças de musicas. Ninguém fazendo uso da palavra franquía da discussão do a votação, em primeira discussão, sendo o referido Projeto aprovado por unanimidade de plenário. De requir foi lido o Projeto lei criando uma verba de gabinete de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para uso do sr. Prefeito municipal. Usou da palavra o Vereador João Roberto G. de... dizendo que nunca...

das sessões passadas da qual tem a parte te-  
ne oportunidade de vir a litar de uma ata  
onde constava a primeira apresentação desse Pro-  
feto que foi daquela época retirada da pauta  
e nesse mesmo sessão teve oportunidade de de-  
clarar que o Sr. Prefeito, que se achava pre-  
sente nela, se mostrou desinteressado no Projeto de  
Zendo e mesmo que não sabia da existência des-  
se Projeto. Dissendo a entender dessa forma não  
haver interesse por parte do chefe do Exe-  
cutivo por essa Verba. Tinha a seguir o Vere-  
ador Dornel Dionizis de Souza oferecendo u-  
na emenda do Projeto de R\$ 3.000,00 (três mil cru-  
zeiros) no lugar de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzei-  
ros). Tranquiada a palavra para falar so-  
bre a emenda fez uso dela o Vereador Antonio  
Pereira da Silva dizendo que de fato o Sr. Prefe-  
to não pediu essa Verba e não a coleta do  
Projeto, mas o Vereador julgando a necessidade  
de não precisava esperar que o Sr. Prefeito  
pedisse. Comparou a seguir esse caso com o de  
um patrão que cobrando o Salor da empregado  
aumentar o seu ordenado. Disse ainda que não que-  
rendo mais prolongar a discussão do Projeto so-  
licitava, como autor do mesmo, que fosse retirado  
da pauta, prometendo que logo haveria política  
dentro desta Casa não mais apresentará um Projeto  
dessa natureza. O Sr. Presidente deferiu o requerimento  
retirando o Projeto da pauta, reservando ao Ver-  
ador Dornel Dionizis de Souza o direito de  
conversar a emenda. Foi lido a seguir o Pro-  
feto de lei criando o crédito especial de R\$ 149.760,00

cento e quarenta e nove mil e setecentos e sessenta e sete cruzeiros para atender as aposentadorias de funcionários. Estando em esse Projeto acordado de um absterção médica de incapacidade física em favor do funcionário Felipe Guerrero. Foi a guisa de a palavra para falar sobre o Projeto fez uso dele o Vereador Aureo Dionizis de Souza dizendo que se favoreceu ao Projeto, porém a lei não é completa para a aprovação requeria ao Sr. Presidente que fosse solicitada do autor do Projeto, elementos que estabeleçam o direito de aposentadoria de funcionários Benedito Medeiros de Lima e Francisco Ferreira Costa. Em conseqüência a votação e requerimento foi aprovado por 4 x 3. EXPLICAÇÃO DO PESSOAL. O Sr. Presidente convidou o Sr. Vice-Presidente, Vereador Tobias Dutra Ferreira para se dirigir a cadeira Presidencial e go se dirigia ao plenário. Usando da palavra o Vereador Cassiano Victorino Rodrigues Mattias dizendo que lhe era lamentável ter de se dirigir ao plenário para falar sobre um assunto que lhe é pouco agradável. Disse que há Vereadores que não respeitam a dignidade de outro homem. Usando enfemas que se tem a desvirtuar o Conselho Municipal requirido pelo Conselho Legislativo, dando início assim ao caminho que conduziu a legislação passada a tão doloroso desfecho. Disse ainda que a causa de máquinha a rejeição de um Projeto é um desrespeito por tanto espera que não se repitam mais se repitam essas atitudes nessa casa. Terminada a sua oração o Vereador foi convidado pelo Sr.



Presidente se reassumir a cadeira Presidencial  
de requirer usar da palavra franquida da fran-  
quida de dentro da replicação Pessoal e Vereador  
Antonio Pereira da Silva dizendo que não ha-  
via usado a palavra mesquinhez ao Vereador  
doutor mas sim que seria mesquinhez de sua  
parte deixar de aprovar Projeto dessa natureza.  
Disse ainda que notara que certo Vereador  
dos senhores de instrumentos políticos, pois antes da  
apresentação do Projeto que substituem a nome-  
das ruas de tipoção se dirigiu a um Vereador  
da opposição a qual prometeu ter apoio -  
ao referido Projeto sem o que não seria  
"aprovado," digo apertado no entanto a falta  
de dignidade fez com que esse Vereador ex-  
vise conselho politico e votasse contra o Projeto  
faltado <sup>assim</sup> com a sua palavra. A essa altura a  
partidar e o vereador João Ferreira de Albuquerque  
dizendo que o vereador estava se referindo a  
sua pessoa e mentindo, pois ele não havia pro-  
metido aprovar o Projeto, mas sim que o oblige a  
a procurar quando fosse apresentar o Projeto pro-  
ra que a mesma a estudar. Mas a oblige não  
a procurar, tendo-se tentado lhe passar a con-  
versa na rua e depois mandado chama-lo em lo-  
ca particular para receber recado da mesma con-  
versa, e que a mesma não tinha compromisso nenhum  
com a sua oblige. A essa altura da discussão interveio  
o Sr. Presidente dizendo que o vereador deve ser mais  
gentil e se apoiar mais a oblige. Continuando o ora-  
dor disse que havia apresentado o Projeto substituído a  
nome das Praças de Preciliano Pinto porque confiz



na no espaço prometido pelo seu colega no entanto não estava com a falta de palavra da quele. A essa altura pediu mais uma parte o Vereador José Ferreira Barbosa sendo negada pelo orador. Interviu o Sr. Presidente lembrando o orador de que o mesmo se achava na República Presidencial e não em acusação pessoal. Continuando o orador disse que quanto a verba para muragem do Cemitério é de fato grande mas desde que a prova da não obrigação do Sr. Prefeito se basear nela para fazer a muragem, ficaria apenas como um crédito aberto para ser usado quando o Sr. Prefeito achasse oportuno. A seguir usou da palavra o Vereador José Roberto Gutardes dizendo que houve nessa sessão várias referências ao Projeto no entanto isso existe em todas as câmaras e o mesmo discutiu e deu seu parecer sobre proposições apresentadas de acordo com que achava certo ou errado. Mas para decidir a votação ali estava o plenário para votar de livre e espontânea vontade. Disse ainda que os discursos devem ser feitos de acordo com a ética da Casa. e alguém de mal entendido deve ficar neste recinto não afetando a vida particular de cada um dos Vereadores. Nenhum dos Sr. Vereadores se interessou pela palavra franquiosa e Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos, fez a convocação para a próxima sessão ordinária no dia 29 de março às três horas e deu por breves da sessão às 23 horas, pedindo que para tudo constar se lerasse a presente ata que depois de lida e apro-

10  
vada mri ssmada

Bannianoufat.

Journal Historico de Souza